



## **Maturação e classificação física de café submetido a estratégias de manejo da irrigação safra 2018/2019**

**Matheus Nery Pereira<sup>1</sup> ([matheus-nerly-pereira@hotmail.com](mailto:matheus-nerly-pereira@hotmail.com)), Eusímio Felisbino Fraga Jr.<sup>(2)</sup>**

ICIAG – Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG

O Brasil é o maior produtor de café do mundo, sendo responsável por 37% da produção mundial e em seguida o Vietnã com 17% da produção do café arábica e conilon. O estado de Minas Gerais possui cerca de 50% da produção no país sendo o café arábica nas regiões do cerrado mineiro, sul de Minas, chapada de Minas dentre outras. A região do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, é bastante conhecida por todo o mundo pelo seu trabalho feito com o café e a sua ótima qualidade, produzindo apenas grãos arábica de alta qualidade com aroma intenso, acidez delicadamente cítrica e sabor adocicado. A irrigação no cafeeiro em determinadas regiões é de suma importância, no cerrado predomina-se a irrigação de gotejo, a intenção sempre é maximizar a produtividade e usando a eficiência da água e da energia é possível ter essa maximização. O manejo da irrigação utiliza três etapas distintas: definição da época e da lâmina utilizada, definição das metas de eficiência da aplicação da água e de ajuste do funcionamento da mesma, e a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos para que tudo ocorra da melhor forma. A irrigação por gotejo traz diversos tipos de benefícios como a economia no custo de aplicação de fertilizantes, maior eficiência no uso da água e dos fertilizantes, menos compactação do solo e menos danos físicos na cultura. Com base na importância da irrigação de gotejo no cerrado brasileiro o objetivo do trabalho feito na fazenda Vitória II, no município de Monte Carmelo foi analisar a maturação e a classificação física, analisando os parâmetros de maturação de grão de cafeeiro da variedade Topázio quando submetidos a dois tratamentos divididos em doze blocos de sete plantas espaçadas em 0,60m, totalizando 24 parcelas experimentais, MC (tratamento específico da fazenda) e SP (tratamento Supplant). O tratamento MC apresentou resultado satisfatório (17,78) quanto ao grão cereja quando comparado ao tratamento SP (11,43). Os demais níveis de maturação não apresentaram diferença significativa entre os tratamentos. Quando considerada a classificação física dos grãos os tratamentos não apresentam diferença significativa para grão de peneira 16 acima.

**Palavras-chave:** *Coffea arabica*, gotejamento.